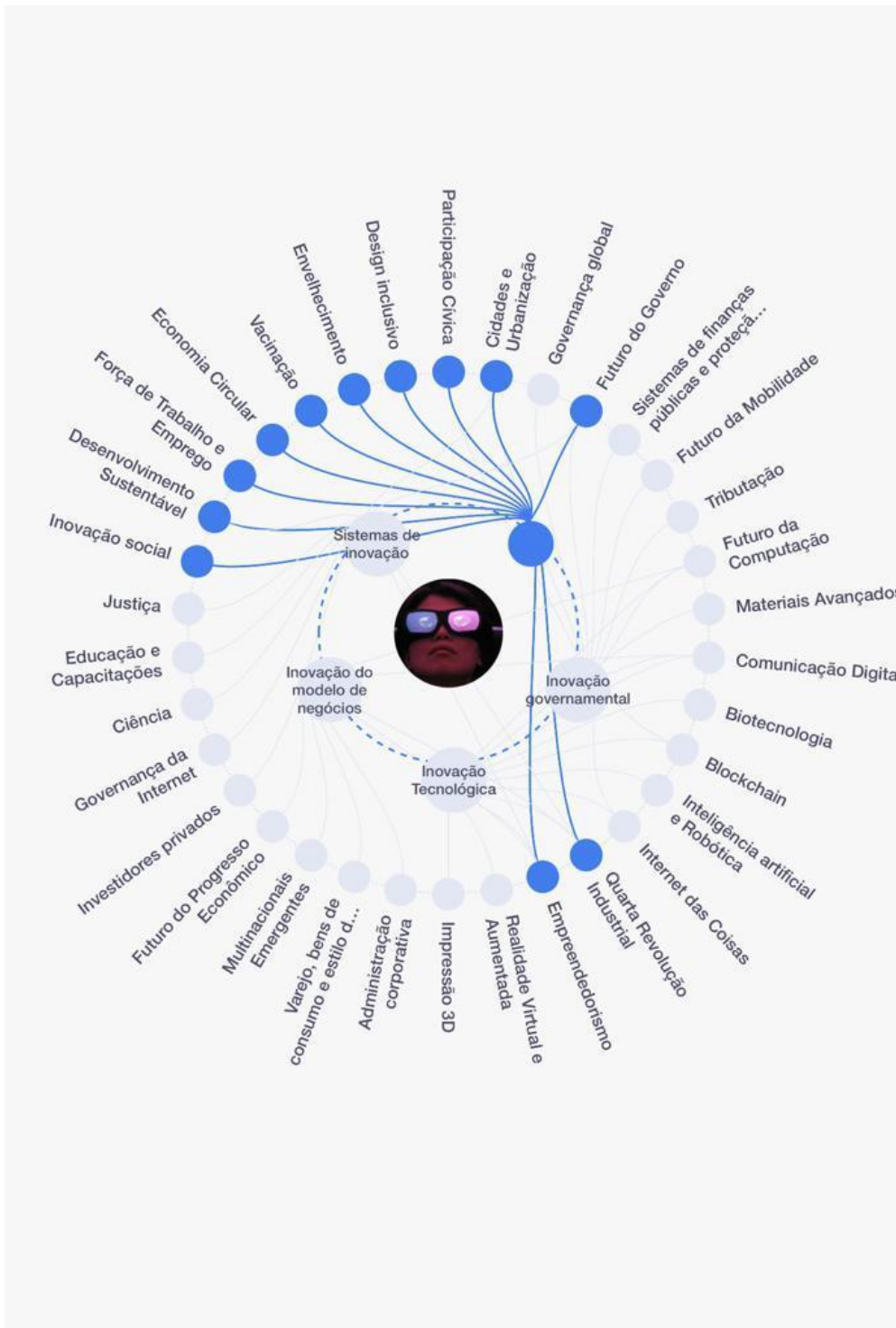


# Resumo de notícias econômicas

02 de Agosto de 2022 (terça-feira)

Ano 4 n. 400

**Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET**



***“Conformity is the jailer of freedom and the enemy of growth”***

***John F. Kennedy***

## **PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 02 DE AGOSTO DE 2022**

### **- SP e PI obtêm liminar contra perda de ICMS**

Os Estados de São Paulo e do Piauí obtiveram uma liminar do Supremo Tribunal Federal permitindo a compensação imediata das perdas do ICMS com a redução das alíquotas de combustíveis, energia elétrica e comunicações por meio do abatimento do pagamento de dívidas com a União. Maranhão e Alagoas já tinham obtido decisões semelhantes.

### **- Governo bloqueia R\$ 8 bilhões de emendas**

Sem espaço no Orçamento para cortar outras despesas, a equipe econômica bloqueou quase a metade das emendas de relator e de comissão previstas para 2022 como forma de garantir o cumprimento do teto de gastos – regra que limita o crescimento das despesas à inflação do ano anterior. De acordo com dados divulgados pelo Ministério da Economia, R\$ 8,084 bilhões foram contingenciados dessas despesas em 2022, o equivalente a 47% do total previsto.

### **- Estatal gaúcha é vendida por R\$ 928 milhões, ágio de 10,93%**

A Companhia Florestal do Brasil, subsidiária da siderúrgica CSN, arrematou a geradora de energia CEEE-G, a última empresa de energia estatal do Rio Grande do Sul, em leilão de privatização realizado ontem na B3. A oferta vencedora foi de R\$ 928 milhões, com ágio de 10,93% em relação ao preço mínimo de R\$ 836,593 milhões.

### **- Quem paga mais dividendos no Brasil**

A distribuição recorde de dividendos anunciada pela Petrobras é apenas a “ponta do iceberg” no que se refere à possibilidade de o investidor ser remunerado por manter papéis de grandes companhias em sua carteira de ações. Além da estatal, que costuma liderar com folga as cifras, a mineradora Vale, o Banco do Brasil e Santander Brasil, ao lado de empresas industriais, também costumam ser boas pagadoras de dividendos.

### **- Curso de MBA em finanças vai ensinar ‘modo Barsi’ de investir**

A estratégia de investimento praticada por Luiz Barsi agora vai ser ensinada de forma estruturada. Inspirada em Warren Buffett e Benjamin Graham, um dos mais influentes investidores da história, a estratégia de value investing – compra de boas ações negociadas abaixo do seu valor que tendem a valorizar no longo prazo – tornou-se a fonte de riqueza do maior investidor individual da Bolsa brasileira.

### **- Atacarejo deve seguir como destaque entre as varejistas**

As empresas de varejo alimentar com ações em Bolsa – Assaí, Carrefour e Grupo Pão de Açúcar (GPA) – divulgaram seus balanços referentes ao segundo trimestre do ano nesta semana. Os resultados foram mistos, com Assaí se destacando em relação às outras, mas todas sentiram o peso do aumento de custos e o efeito da inflação sobre o poder de compra dos consumidores e sobre suas margens.

### **- Expectativa de alta recua, mas segue acima de 80%**

A expectativa de alta para o Ibovespa teve recuo no Termômetro Broadcast Bolsa, mas segue com fatia de mais de 80% entre os participantes da pesquisa, que busca captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do índice na semana seguinte. A previsão é de ganhos para 84,62% – no último levantamento, eram 88,89%.

### **- Com risco fiscal, custo da dívida pública pode subir R\$ 63 bi**

O custo da dívida pública vai aumentar em pelo menos mais R\$ 63 bilhões em 2023 com a elevação dos juros incidentes sobre a dívida devido à maior desconfiança na política fiscal brasileira desde maio. Para calcular o aumento do custo da dívida com o fenômeno chamado de “desancoragem fiscal”, Bráulio Borges, da LCA Consultoria, utilizou a diferença, nas projeções da pesquisa Focus do Banco Central (BC), entre os juros nominais projetados no começo de maio, de 6,8% em 2023, e o mais recente de 7,4%.

## **SP e PI obtêm liminar contra perda de ICMS (02/08/2022)**

### **O Estado de S. Paulo.**

Decisão provisória do STF determina abatimento do pagamento de dívidas com a União. MA e AL já haviam obtido decisão semelhante.

Os Estados de São Paulo e do Piauí obtiveram uma liminar do Supremo Tribunal Federal permitindo a compensação imediata das perdas do ICMS com a redução das alíquotas de combustíveis, energia elétrica e comunicações por meio do abatimento do pagamento de dívidas com a União. Maranhão e Alagoas já tinham obtido decisões semelhantes. O Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados (Comsefaz) espera um efeito cascata, com outros governadores conseguindo o mesmo.

A redução do ICMS, com a fixação de um teto entre 17% e 18% para as alíquotas, foi aprovada pelo Congresso. A lei fala em compensar as perdas que excederem 5%, calculadas mês a mês. “O ministro Alexandre de Moraes decidiu em favor da Constituição e do pacto federativo”, disse Felipe Salto, secretário de Fazenda de SP.

## **Governo bloqueia R\$ 8 bilhões de emendas (02/08/2022)**

### **O Estado de S. Paulo.**

Sem espaço no Orçamento para cortar outras despesas, a equipe econômica bloqueou quase a metade das emendas de relator e de comissão previstas para 2022 como forma de garantir o cumprimento do teto de gastos – regra que limita o crescimento das despesas à inflação do ano anterior. De acordo com dados divulgados pelo Ministério da Economia, R\$ 8,084 bilhões foram contingenciados dessas despesas em 2022, o equivalente a 47% do total previsto. Às vésperas da eleição a tesourada do 3.º bimestre atingiu as emendas de relator, que deram origem ao que ficou conhecido como orçamento secreto. O esquema se tornou uma forma de o governo Bolsonaro angariar apoio no Congresso Nacional em troca da liberação de emendas.

O governo publicou em edição extra do Diário Oficial da União um decreto de programação orçamentária e financeira, que trouxe um novo contingenciamento de despesas no terceiro bimestre – um primeiro bloqueio já havia sido feito após o segundo bimestre. Numa atitude incomum, o Ministério da Economia se negou a detalhar o quanto foi bloqueado por pasta e das emendas de relator no 3.º bimestre. Neste ano, as emendas de relator tinham R\$ 16,5 bilhões e as de bancada, R\$ 2,3 bilhões. De acordo com o Ministério da Economia, após ajustes as duas rubricas tinham disponíveis R\$

17,165 bilhões. Um primeiro contingenciamento de R\$ 1,7 bilhão havia sido feito nas emendas de relator no primeiro bimestre, sem atingir as de bancada.

É possível inferir que, com isso, foram contingenciados mais de R\$ 6 bilhões no 3.º bimestre nos dois tipos de emendas, a maior parte nas de relator, que respondem por maior fatia do Orçamento. Procurado, o ministério não se pronunciou.

## **Estatal gaúcha é vendida por R\$ 928 milhões, ágio de 10,93% (02/08/2022)**

### **O Estado de S. Paulo.**

A Companhia Florestal do Brasil, subsidiária da siderúrgica CSN, arrematou a geradora de energia CEEE-G, a última empresa de energia estatal do Rio Grande do Sul, em leilão de privatização realizado ontem na B3. A oferta vencedora foi de R\$ 928 milhões, com ágio de 10,93% em relação ao preço mínimo de R\$ 836,593 milhões.

A CSN concorreu com a Auren Energia, que chegou a oferecer R\$ 927,2 milhões, com ágio de 10,83%. Com a vitória no leilão da CEEE-G, a CSN ficará com usinas com 1.253,71 megawatts (MW) de potência em geração de energia, entre unidades próprias e em parceria com outras empresas. Esta foi a segunda tentativa de privatizar a geradora de energia, e só foi possível após o governo do Rio Grande do Sul reduzir o valor de referência para o leilão em 33%. Além da CSN e da Auren Energia, outras empresas avaliaram participar da privatização e desistiram de entrar no leilão por considerar o valor alto. A estatal foi analisada pela CPFL, EDF, Spic Brasil, Comerc, AES Brasil e Eneva.

A CPFL era considerada a principal interessada em adquirir a CEEE-G, pois tem atividades no Sul do País e, inclusive, é sócia da estatal na Ceran, dona de três usinas hidrelétricas 260 MW. A empresa, contudo, decidiu não oferecer proposta no leilão e exercer o direito de preferência pelas usinas nas quais já possui participação. Após perceber que seria difícil uma oferta de ações da empresa na Bolsa, o governo gaúcho alterou o modelo e vendeu 100% de sua participação na companhia de saneamento.

## **Quem paga mais dividendos no Brasil (02/08/2022)**

### **O Estado de S. Paulo.**

A distribuição recorde de dividendos anunciada pela Petrobras é apenas a “ponta do iceberg” no que se refere à possibilidade de o investidor ser remunerado por manter papéis de grandes companhias em sua carteira de ações. Além da estatal, que costuma

liderar com folga as cifras, a mineradora Vale, o Banco do Brasil e Santander Brasil, ao lado de empresas industriais, também costumam ser boas pagadoras de dividendos.

Mas o que o negócio ganha ao remunerar (potencialmente) seu investidor duas vezes, uma pelo dividendo e outra pela (possível) valorização da ação? Segundo especialistas, esses negócios têm uma camada de proteção extra contra a instabilidade do mercado. Isso não quer dizer, porém, que esses papéis estejam imunes à variação dos mercados e à realidade de seus setores. No top 10 da distribuição de dividendos até junho, considerado o comportamento do Ibovespa no acumulado do ano, cinco empresas operam acima da média do mercado – BB, BB. Seguridade, Petrobras, Santander e CPFL –, enquanto as demais perdem acima do índice no ano.

## **Curso de MBA em finanças vai ensinar ‘modo Barsi’ de investir (02/08/2022)**

### **E investidor**

A estratégia de investimento praticada por Luiz Barsi agora vai ser ensinada de forma estruturada. Inspirada em Warren Buffett e Benjamin Graham, um dos mais influentes investidores da história, a estratégia de value investing – compra de boas ações negociadas abaixo do seu valor que tendem a valorizar no longo prazo – tornou-se a fonte de riqueza do maior investidor individual da Bolsa brasileira.

Cerca de 250 mil pessoas devem acompanhar uma aula inaugural gratuita que marca o lançamento oficial do “MBA Barsi”. Ao todo, serão quatro encontros gratuitos, que já contarão com a presença de Luiz Barsi. As inscrições poderão ser feitas a partir do dia 8 de agosto, após a última aula dessa programação, chamada de “Aula Magna”, para que os interessados possam fazer um “test-drive” no MBA. A primeira aula efetiva está agendada para o dia 22 de agosto.

O curso promete ensinar a filosofia de investimento de Barsi em 18 meses, com foco em quem deseja viver de renda ou trabalhar como analista de investimentos em gestoras, casas de análise, corretoras ou bancos. À frente do MBA está Louise Barsi, filha de Luiz, analista CNPI e fundadora do Ações Garantem Futuro (AGF), empresa de educação digital que se uniu ao Grupo Primo para criar o programa. A empresária, Barsi e os sócios Fábio Baroni e Felipe Ruiz fazem parte do time de especialistas que vão ministrar as aulas, que serão 100% digitais e divididas em 18 módulos.

## **Atacarejo deve seguir como destaque entre as varejistas (02/08/2022)**

### **O Estado de S. Paulo.**

As empresas de varejo alimentar com ações em Bolsa – Assaí, Carrefour e Grupo Pão de Açúcar (GPA) – divulgaram seus balanços referentes ao segundo trimestre do ano nesta semana. Os resultados foram mistos, com Assaí se destacando em relação às outras, mas todas sentiram o peso do aumento de custos e o efeito da inflação sobre o poder de compra dos consumidores e sobre suas margens. O desempenho do setor daqui para frente dependerá da continuidade ou não deste quadro. Caso haja uma melhora na renda da população – o que deve acontecer com o auxílio do governo, menores níveis de inflação e o possível fim da alta de juros, o consumo tende a reagir.

No entanto, não está claro ainda quando essa reação vai acontecer e, nesse cenário, empresas que possuem maior exposição ao segmento de atacarejo devem continuar com um sólido desempenho. Breno de Paula, especialista em Varejo, afirma que a inflação alimentar é persistente e a acomodação deverá ser lenta.

## **Expectativa de alta recua, mas segue acima de 80% (02/08/2022)**

### **Broadcast**

A expectativa de alta para o Ibovespa teve recuo no Termômetro Broadcast Bolsa, mas segue com fatia de mais de 80% entre os participantes da pesquisa, que busca captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do índice na semana seguinte. A previsão é de ganhos para 84,62% – no último levantamento, eram 88,89%. Os que esperam queda para a próxima semana são 7,69%, mesma fatia dos que acreditam em variação neutra. No Termômetro anterior, 11,11% viam estabilidade para o índice e nenhuma das respostas indicava perdas.

Na agenda, a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central na quarta-feira (3) é o principal evento. A aposta do mercado é de alta da Selic em 0,5 ponto porcentual, de 13,25% para 13,75% ao ano. No exterior, o destaque é o relatório de emprego nos Estados Unidos, na sexta (5).

## **Com risco fiscal, custo da dívida pública pode subir R\$ 63 bi (02/08/2022)**

**O Estado de S. Paulo.**

O custo da dívida pública vai aumentar em pelo menos mais R\$ 63 bilhões em 2023 com a elevação dos juros incidentes sobre a dívida devido à maior desconfiança na política fiscal brasileira desde maio. Para calcular o aumento do custo da dívida com o fenômeno chamado de “desancoragem fiscal”, Bráulio Borges, da LCA Consultoria, utilizou a diferença, nas projeções da pesquisa Focus do Banco Central (BC), entre os juros nominais projetados no começo de maio, de 6,8% em 2023, e o mais recente de 7,4%.

Segundo ele, o governo federal tem enfatizado o movimento de melhora das contas públicas no curto prazo e a redução da dívida pública, o que deve ser comemorado, mas Borges pondera que, no longo prazo, não é isso que os investidores projetam. Até outubro de 2021, o mercado esperava que a dívida bruta em 2030 seria menor do que no final de 2022, denotando uma trajetória de convergência do endividamento, mas o quadro mudou. “Com a PEC dos Precatórios, o mercado passou a enxergar uma relação entre dívida e PIB em 2030 maior do que no final de 2022”, diz Borges, destacando que a percepção de sustentabilidade fiscal tem a ver com o nível e com a dinâmica da dívida. E esse quadro vem piorando diante dos desafios para 2023.

### **PARA NÃO ERRAR MAIS**

O grama (medida) - A grama (capim)

O rádio (aparelho) - A rádio (estação)

O capital (patrimônio) - A capital (metrópole)

***Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do  
Governo do Estado do Ceará.***

***Assessoria de Comunicação – ADECE***

***Fone: (85) 3108.2700***

***www.adece.ce.gov.br***



# INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 06.07.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
<b>Ceará</b>	1,45	2,09	-3,56	6,63	1,57
<b>Brasil</b>	1,78	1,22	-3,88	4,62	1,20

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
<b>Ceará</b>	155,90	163,58	163,86	192,31	212,69
<b>Brasil</b>	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.564,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
<b>PIB_CE/PIB_BR</b>	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
<b>Participações População (%)</b>	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (\*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (\*\*) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)									
REGIÃO/ANO	FEV/18	JAN-DEZ/18	FEV/19	JAN-DEZ/19	FEV/20	JAN-DEZ/20	FEV/21	JAN-DEZ/21	FEV/22
<b>Ceará</b>	1,52	1,81	3,16	1,77	1,57	-3,84	-0,30	4,98	0,30
<b>Nordeste</b>	1,26	1,32	1,04	0,45	2,12	-3,51	-2,53	3,69	2,62
<b>Brasil</b>	1,64	1,32	2,05	1,05	0,42	-4,05	-0,80	4,60	0,44

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A MAI)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
<b>Exportações</b>	782,87	952,94	802,81	832,08	958,28	15,17
<b>Importações</b>	1.094,40	928,19	1.061,74	1.280,18	2.443,35	90,86
<b>Saldo Comercial</b>	-311,54	24,76	-258,93	-448,11	-1.485,07	231,41

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Abril				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	3,5	1,0	-14,4	16,9	-9,0
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,6	-4,9	-7,2	-1,8	16,5
Pesquisa Mensal do Turismo	-1,5	9,1	-23,3	-27,9	62,2
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,7	-1,1	-14,4	0,0	8,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	6,1	1,7	-11,5	12,2	8,7
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-2,6	9,4	-5,4	30,7	19,0

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

\* Atualizado até Jun/2022.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: [adece@adece.ce.gov.br](mailto:adece@adece.ce.gov.br)

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ					
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	11,1	11,0
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	47,2	45,2
<b>População em idade de trabalhar</b>	<b>7.312 (100%)</b>	<b>7.410 (100%)</b>	<b>7.620 (100%)</b>	<b>7.467 (100%)</b>	<b>7.479 (100%)</b>
<b>Força de trabalho (mil) (a=b+c)</b>	<b>4.088 (56%)</b>	<b>4.185 (56%)</b>	<b>3.808 (50%)</b>	<b>3.961 (53%)</b>	<b>3.803 (51%)</b>
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.522	3.384
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.622	1.580
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.900	1.804
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	439	419
<b>Fora da Força de trabalho (mil)</b>	<b>3.224 (44%)</b>	<b>3.225 (44%)</b>	<b>3.812 (50%)</b>	<b>3.506 (47%)</b>	<b>3.676 (49%)</b>
Desalentados (mil)	328 (10,2%)	358 (11,1%)	466 (12,2%)	380 (10,8%)	385 (10,5%)
<b>Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (R\$)</b>	<b>1.778</b>	<b>1.982</b>	<b>1.903</b>	<b>1.800</b>	<b>1.738</b>

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ MAIO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	2022**
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.521.989	1.541.988
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.853.817	8.950.730
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	49.001.712	50.053.215
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,19	17,23
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11	3,08
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,07	17,88

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: \* O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

\*\* O estoque de empregos 2022: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021 + o saldo das contratações de 2022.

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ MAIO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,69	16,47	16,51
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,59	15,35	15,36
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	22,97	23,17

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: \* Dados sujeito a alterações.

**Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Maio/2022.**

<b>Ano Declarado</b>	<b>Admitidos</b>	<b>Desligados</b>	<b>Saldo</b>
2022*	219.416	199.417	19.999
<b>2021*</b>	<b>496.300</b>	<b>415.808</b>	<b>80.492</b>
2020*	373.212	367.259	5.953
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
<b>Subtotal</b>	<b>7.501.996</b>	<b>6.947.811</b>	<b>554.185</b>
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
<b>Total</b>			<b>623.733</b>

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: \* Valores sujeitos a revisão.

<b>ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A MAI)</b>					
<b>ESPECIFICAÇÕES</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
<b>Abertura</b>	29.554	34.007	31.793	46.095	46.749
<b>Fechamento</b>	55.320	13.361	11.219	14.887	20.327
<b>Saldo</b>	-25.766	20.646	20.574	31.208	26.422

Fonte: JUCEC.

<b>PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A ABR)</b>						
<b>PERÍODO</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>Var (18 - 22) %</b>
	5.661.429	5.547.358	5.482.558	5.718.556	5.940.895	4,94

Fonte: CIPP.

<b>CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A MAR)</b>						
	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>Var (20 - 22) %</b>
<b>Ceará</b>	2.777.553	2.931.400	2.881.047	3.106.936	3.103.984	7,74

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

## **Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET**

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ  
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: [adece@adece.ce.gov.br](mailto:adece@adece.ce.gov.br)

# FECHAMENTO DE MERCADO

## BOLSAS

<u>IBOV</u>
102.225,08
<u>NASDAQ</u>
12.368,98
<u>DOW JONES</u>
32.798,40
<u>S&amp;P 500</u>
4.118,63
<u>Nikkei 225</u>
27.750,59
<u>LSE LONDRES</u>
7.988,00

## MOEDAS

<u>DÓLAR</u>
R\$ 5,17
<u>EURO</u>
R\$ 5,28
<u>GBP - USD</u>
1,22
<u>USD - JPY</u>
133,41
<u>EUR - USD</u>
1,02
<u>USD - CNY</u>
6,74
<u>BITCOIN</u>
\$23.311,58

## COMMODITIES

<u>BRENT (US\$)</u>
109,98
<u>Prata (US\$)</u>
20,29
<u>Boi Gordo (US\$)</u>
136,82
<u>Trigo NY (US\$)</u>
791,25
<u>OURO (US\$)</u>
1.790,20
<u>Boi Gordo (R\$)</u>
319,00
<u>Soja NY (US\$)</u>
1.397,50
<u>Fe CFR (US\$)</u>
107,22

## INDICADORES DE MERCADO

<u>US T-2Y</u>	<u>Risco Brasil - CDS 5 anos - USD</u>
2,87	275,16
<u>US T-5Y</u>	<u>SELIC (%)</u>
2,63	13,25
<u>US T-10Y</u>	
2,57	
<u>US T-20Y</u>	
3,10	
<u>US T-30Y</u>	
2,91	

## ECONOMIA CEARENSE

<u>RCL - CE (2021)</u>	<u>INVES - CE (2021)</u>
25.170,81 Mi	3.477,67 Mi
<u>RCL - CE (ABR/2022)</u>	<u>INVES - CE (ABR/2022)</u>
9.653,96 Mi	585,59 Mi

## INFLAÇÃO

<u>IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)</u>	<u>IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)</u>
11,89	11,92

Última atualização:  
01/08/2022